VII ETBCES
Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária

VI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo e à Economia Solidária

V Feira de Meio Ambiente e Saúde

Roteiros Turísticos Alternativos

Tema: COMUNIDADES DE PRÁTICA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS SOCIAIS

8 a 12 de novembro de 2017

COLÉGIO ESTADUAL VISCONDE DE ITAPARICA

Rua Silveira Martins s/n, Cabula, Salvador-Bahia, CEP: 41.950-00



FICHA TÉCNICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Aderlan Passos Santos, Alfredo Eurico Rodrigues Matta, Ana Carolina Matos Silva, Ana Cláudia Fonseca dos Santos, Anadil Caribé Santos, Anaie Leite Silva Morais, Antônio Carlos Alves Ferreira (Mestre Pesado), Antônio Jorge Nascimento dos Santos, Célia Maria Vilas Boas de Morais, Denise Santana Souza Tanajura, Ednei Santos, Erisvaldina Alves Pereira, Elba Brito, Erisvaldo Santos Silva, Eunice Nascimento Batista, Flávia Souza da Silva, Francisca de Paula Santos da Silva, Geisilane Reis da Cruz, Joanice Marques, João Max, Juciane Araújo de Jesus, Larissa Reis, Maria de Fátima Araújo Frazão, Maria José Neres, Naiades Melina Barbosa de Carvalho, Nilma Maria de Oliveira Carneiro, Raimundo Santos Filho, Rita de Cássia de Araújo Santos, Rita Cristina Coelho Santiago, Romilson Dantas Pereira (Zum), Rosane Sales dos Anjos, Rosemary do Nascimento Porto Bragança, Simone de Souza Montes, Tawan Iago dos Santos Cadete, Telma Regina Dias de Souza, Valdese Silva, Velma Factum Dutra, Vera Lúcia Moreira de Carvalho e Silva, Verônica Nunes Gordiano, Williams Martins de Oliveira Costa, Windson dos Santos Borges, Zélia Maria de Oliveira Fajardini.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alfredo Eurico Rodrigues Matta, Ana Maria Ferreira Menezes, Clícia Maria de Jesus Benevides, Eduardo José Fernandes Nunes, Elaine Cristina Cambuí Barbosa, Francisca de Paula Santos da Silva, Luciana Conceição de Almeida Martins, Maria de Fátima Henrique Campos, Natália Silva Coimbra de Sá, Rosali Braga Fernandes, Thyrso Sacramento Maltez.

,

CONTATOS

Telefone: (+55) 71 3117-2432
Site ETBCES: www.etbces.net.br
Portal: www.tbccabula.com.br www.tbc.uneb.br
Rede Social:http://wwwfacebook.com/Etbces

VII ENCONTRO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Este encontro cria espaço (in)formativo, de conhecimento e aprendizagem, dedicado às comunidades que vêm participando das atividades relacionadas ao projeto TBC Cabula, no qual terão oportunidade de conhecer e trocar experiências com pessoas que vem trabalhando com algumas modalidades ou tipologias de turismo como o Comunitário, Pedagógico, Solidário, de Favela, Cultural, Rural, Urbano, dentre outras.

Lembrando que para a equipe deste projeto, o turismo de base comunitária tem singularidades no modelo de organização desta atividade, diferente do convencional, que ainda predomina nos dias atuais. Assim, o TBC é "uma forma de planejamento, organização, autogestão e controle participativo, colaborativo, cooperativo e solidário da atividade turística por parte das comunidades, que deverão estar articuladas e em diálogo com os setores público e privado, do terceiro setor e outros elos da cadeia produtiva do turismo, primando pelo benefício social, cultural, ambiental, econômico e político [...] (SILVA; SÁ, 2012, p.11).

VI MOSTRA DE CULTURA E PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E À ECONOMIA SOLIDÁRIA

Na Mostra, tem-se a oportunidade de conhecer o lado artístico de moradores das comunidades do Cabula e entorno, e de outras localidades. Nela, encontra-se artesanato, culinária e tecnologias sociais que refletem o talento, a criatividade e o valor cultural do antigo quilombo Cabula. O Coletivo Cultarte produz durante o ano para celebrar conosco a sua arte durante o VII ETBCES.

V FEIRA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Esta feira é resultado da parceria entre a UNEB e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, por meio dos projetos destas que têm o Cabula como *locus* de pesquisa, extensão e ensino. Nesta, serão desenvolvidas atividades como oficinas, atendimentos etc. Neste ano a Feira foi ampliada, tendo muitos parceiros que colaborarão com atendimento às comunidades da Escola e dos bairros do Cabula.

ROTEIROS TURÍSTICOS ALTERNATIVOS

Historicamente, antes da elaboração do projeto Turismo de Base Comunitária na Região do Cabula e Entorno – TBC Cabula, realizava-se Roteiros Turísticos Urbanos, Alternativos, Responsáveis, Sustentáveis e Solidários – RTUARSS, com estudantes da graduação em Turismo e Hotelaria da UNEB.

Após a aprovação do projeto TBC Cabula pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, estes roteiros passaram a ser elaborados pelas comunidades dos 17 bairros de atuação do TBC. Nos bairros onde acontecem os Encontros de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – ETBCES, são organizados e efetivados roteiros turísticos alternativos, a exemplo de Pernambués, Beiru, Mata Escura e, neste ano, no Cabula.

Como o evento acontece no sábado e no domingo, no sábado comumente é oferecido no bairro-sede do ETBCES, e no domingo em outro bairro à escolha dos moradores, visando a integração entre moradores de um bairro e de outro.

HISTóRICO DO EVENTO

O Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária (ETBCES), realizado pela equipe do projeto de pesquisa, ensino e extensão, denominado Turismo de Base Comunitária no Cabula, conhecido por TBC Cabula, e do Grupo de Pesquisa Sociedade Solidária, Educação, Espaço e Turismo – SSEETU, visa mobilizar e formar as comunidades de bairros populares para o turismo de base comunitária, cooperativismo e organização em rede, fortalecendo a cultura e o legado de gerações, com especial atenção à herança advinda de grupos de etnias indígenas, africanas e afro-brasileiras, marcante expressão nesta localidade. Tem como público-alvo, professores, estudantes, lideranças comunitárias, artistas, pesquisadores locais e residentes das áreas delimitadas pelo projeto Turismo de Base Comunitária – TBC Cabula: Arenoso, Arraial do Retiro, Beiru, Cabula, Doron, Engomadeira, Estrada das Barreiras, Fazenda Grande do Retiro, Mata Escura, Narandiba, Novo Horizonte, Pernambués, Resgate, Saboeiro, São Gonçalo do Retiro, Saramandaia e Sussuarana - e de outros bairros assim como profissionais representantes de diversas

áreas, órgãos públicos e privados, de organizações não-governamentais, do terceiro setor, de empreendimentos de economia popular e solidária, e do comércio justo.

Como resultado do **I ETBCES**, que ocorreu em 6 de julho de 2011, foi altamente positivo, sobretudo por parte da avaliação das comunidades, que se mostraram interessadas em dar visibilidade aos seus bairros, sugerindo a ampliação para seis dias de evento.

Em 2011, não se tinha dimensão do valor desse para as comunidades, sabia-se da importância de estar próximo delas e de suas participações. O resultado foi surpreendente, com a presença de artistas, líderes comunitários, representantes de cooperativas, estudantes de escolas do entorno, professores das redes estadual e municipal, dentre outros. Realizou-se então o **II ETBCES**, com a I Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo e à economia solidária (I MCPATES), e mais, a pedido de moradores do Cabula, que fosse incluída a IV Mostra Cultural Arte no cotidiano (IV MCAC), de 3 a 8 de julho de 2012. Os resultados foram bons para todos, cumprindo-se com o esperado e para felicidade da equipe, formou-se o grupo de artesãos e artistas chamado Coletivo Cultarte.

Diante de tal êxito, realizou-se o **III ETBCES,** a II MCPATES, sendo incluída neste, por demanda das comunidades, a I Feira de Meio Ambiente e Saúde (I FMAS), entre 10 e 14 de julho de 2013.

As três primeiras versões do ETBCES foram realizadas na UNEB, após avaliação, decidiu-se coletivamente e consensualmente com todos envolvidos no projeto TBC Cabula, a partir de critérios estabelecidos como espaço, acesso, dentre outros relevantes para o êxito do evento, que os próximos deveriam acontecer nos bairros da área delimitada por este projeto, visando engajamento e comprometimento das comunidades, aspecto fundamental para apoderamento, empoderamento e autogestão do turismo de base comunitária.

Realizou-se o **IV ETBCES**, III MCPATES e II FMAS, no bairro de Pernambués, no Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro, de 12 a 16 de novembro de 2014, no qual participaram quase 1.200 pessoas em todos os dias do evento, incluindo aí estudantes do ensino fundamental, médio, superior e de pós-graduação; professores; gestores de instituições de ensino; representantes de órgãos públicos; moradores do bairro e de outros circunvizinhos; e outros.

No ano de 2015, a equipe TBC Cabula foi acolhida pela comunidade do bairro do Beiru para a realização do **V ETBCES**, IV MCPATES, III FMAS e I Circuito Gastronômico - CG, de 12 a 16 de agosto, no Colégio Estadual Zumbi dos Palmares. Vale lembrar que em 10/03/2012, a equipe TBC Cabula esteve no Beiru pelas mãos do poeta e professor Everton Lima, realizando a roda de conversa com a apresentação do projeto para a comunidade, no Colégio Estadual Helena Magalhães, em dia de atividade do programa Escola Aberta. Depois deste momento, a equipe participou de encontros programados pelo Fórum Social do Beiru, no qual o TBC Cabula fez parte do Grupo de Trabalho Comércio Local, Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária.

Em 2016, por indicação e mobilização de artesãs do Coletivo Cultarte; do acolhimento da Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura Calabetão - ACOPAMEC; de representantes do Fórum de Desenvolvimento Social da Mata Escura; e, em especial, da diretora do Colégio Estadual Márcia Meccia; o **VI ETBCES**, V MCPATES, IV FMAS e Roteiros Turísticos Alternativos, foi realizado no bairro da Mata Escura, de 9 a 13 de novembro.

Neste ano de 2017, o **VII ETBCES** aconteceu na Escola Estadual Visconde de Itaparica, por meio do acolhimento de seus gestores, professores, funcionários e estudantes, bem como pela equipe do Programa Mais Educação.

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DO VII ETBCES

Turismo de Base Comunitária é construído a partir de um fundamento elementar: a construção e convivência de comunidades de prática. Comunidades de prática acontecem exatamente quando os sujeitos partícipes de uma coletividade estão engajados na condução ou construção de algum projeto comum que media e organiza em função de um fazer. O turismo de base comunitária deve se organizar exatamente neste sentido. Por este motivo estamos focando o evento deste ano no estudo das comunidades de prática. Acontece que comunidades de prática são palco particularmente eficaz quando mediados e pela realização coletiva de inovação e tecnologia social. Ou seja, ao inovar e/ou realizar uma prática com novas tecnologias sociais, a comunidade de prática potencializa sua capacidade de apoderamento, empoderamento e construção de relações sociais alternativas e produtivas.

É desta forma que entendemos que a participação no VII ETBCES se dá na medida da proposta desse tema, este ano. A comissão organizadora do VII ETBCES foi sendo constituída ao longo do processo por professores e estudantes dos colégios vinculados aos projetos "Turismo de Base Comunitária no Antigo Quilombro Cabula: construindo conhecimento com as escolas" e "Conteúdos Digitais nas Escolas", aprovados pelo edital 028/2012 da FAPESB; lideranças comunitárias dos bairros; artesãs do Coletivo Cultarte; e estudantes do ensino médio, graduação, mestrado e doutorado.

A imersão da UNEB por meio do grupo de pesquisa SSEETU e da equipe TBC Cabula no Cabula, foi sendo feita paulatinamente na medida em que se estabelecia vínculos de confiança entre estudantes, professores e residentes do bairro. As reuniões ocorreram na Escola Estadual Visconde de Itaparica, pela manhã e ou pela tarde, a depender dos professores e horários dos estudantes, e em alguns bairros, em dias e horários disponibilizados pelos moradores. Ao longo de meses, realizou-se oficinas; participação na Mostra de Talentos, no Transformaê e na Gincana; dentre visitas para planejamento das atividades e intervenções a serem feitas durante o VII ETBCES.

Então, agora só resta usufruir do que todos juntos preparam para você. Abrace, acolha e vivencie o que o bairro do Cabula tem. Use o espaço **Comunidades de Prática, Inovação e Tecnologias Sociais** para aprender e conviver, compartilhando o melhor que você tem no seu coração, e que leve boas lembranças dos momentos vividos durante o evento.

CABULA , O BAIRRO QUE NOS ACOLHE

O Cabula sempre foi a entrada do chamado "miolo" da Península onde se encontra a cidade do Salvador. De fato, trata-se de uma área central, cujas colinas, ao contrário de outras regiões da cidade, não se encontram próximas ao mar, seja na Costa Atlântica, seja na ribeira da Baía de Todos os Santos. Ao contrário, é uma área composta de morros mais altos, ricos em barreiras de terra muito vermelha, mais distante do mar e marcada pela densa floresta de mata atlântica que sempre representou sua maior característica, além das muitas fontes e origens de aguadas sempre muito ricas e férteis. O Cabula é a porta do Miolo. Dotado de espetaculares matas originais, rios e lagos, morros e barreiras, foi por muito tempo a terra de mais difícil acesso, e mais fácil reduto para esconderijos de toda a ponta do Recôncavo. Desta maneira, a origem de sua povoação está na ocupação por remanescentes indígenas, aos quais se agregaram populações de origem africana, banto e nigeriana, principalmente, em particular contribuindo para a formação de arraiais de caráter quilombola, para onde os negros foragidos, heróis da resistência a um processo de exploração e injustiça extrema, a escravidão, seguiam na esperança de juntar-se a outros tantos livres e libertos para a construção de outra alternativa de vida. A estes arraiais iniciais se juntaram fazendeiros de frutas e criação, uma parte mais branca da população, que afinal, após lutas e resistência, e ataques a quilombos, acabaram por produzir o atual Cabula, plenos de uma enorme riqueza cultural que muito contribui para alimentar a cidade do Salvador e talvez além dela, com manifestações de estética, arte, alegria, política e inovações de valor ímpar. O Cabula guarda em seu nome a raiz de toda esta rica história, muito ainda a ser resgatada, já que esse nome se refere à prática de antiga dança angolana, que tocava um ritmo denominado "kabula", antigamente. Atualmente, em 2017, a região é alvo de uma enorme especulação imobiliária, por ser uma das áreas centrais da capital baiana, ainda com maior área de Mata Atlântica e de clima ameno (Alfredo Matta; Luciana Martins, 2017).

A ESCOLA ESTADUAL VISCONDE DE ITAPARICA

A Escola Estadual Visconde de Itaparica, situada à rua Silveira Martins s/n, inserida na área do 19º Batalhão de Caçadores do Exército – 19-BC, no bairro do Cabula, Salvador, Bahia, tem por patrono o Marechal de Campo e Visconde de Itaparica, Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, nascido a 8 de agosto de 1821 e falecido em 23 de junho de 1870. Um dos principais comandantes da Campanha do Paraguai. O maior soldado da Bahia e o patrono da Polícia Militar do Estado. A escola foi fundada em 1954 por iniciativa do Exército e contava com três salas de aula e funcionava apenas no turno matutino, atendendo uma pequena clientela de soldados analfabetos e a comunidade. Em 1957, o Comandante do Batalhão, Bendoc Alves, conseguiu junto à Secretaria de Educação aumentar o quadro de pessoal e nomear a primeira diretora: Lindinalva dos Santos Cardoso. Nesta gestão, a escola foi ampliada passando a possuir quatro salas e a funcionar nos três turnos; à noite atendia aos soldados e nos turnos matutino e vespertino, à comunidade em geral. Em 6 de fevereiro de 1981, a Escola foi regulamentada pela Secretaria de Educação, através da Portaria 199, publicada em Diário Oficial. Em 1984, ano em que a Escola passou a contar com treze salas, foi firmado um convênio entre a Secretaria de Educação e o 19- BC, onde essa Unidade Militar cedeu o imóvel em que funciona a Escola e, em troca, a Secretaria assumiu integralmente a responsabilidade pela gestão da Unidade Escolar, cujo corpo docente é composto por 39 professores com graduação, desses, 16 especialistas e 2 mestres. Os níveis ou modalidade de ensino que oferece turnos: Ensino Fundamental do 6º ao 9º Ano e EJA/Tempo Juvenil 3 (TJ3), matutino e vespertino.

A escola, baseada em pesquisas sobre origem da região em que está localizada, busca firmar-se como Instituição de Educação Quilombola, através da investigação, do estudo e da apropriação das raízes socioculturais, no tocante à memória coletiva; identidades; práticas culturais; princípios; valores; acervos e repertórios orais; tecnologias e formas de trabalho; festejos e tradições; territorialidade; e localização geográfica da região do Cabula.

O entendimento do Cabula enquanto região remanescente de quilombo exige o reconhecimento identitário como produto de reflexões a partir de

informações advinda de estudiosos do tema; reafirmações pluriculturais dos sujeitos que compõem este território; pesquisas bibliográficas; socializações de saberes da comunidade local; e estudos temáticos, em atendimento às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, da Presidência da República; Parecer nº 003/2004; a Resolução nº 1/2004 do Conselho Nacional de Educação que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena nos currículos das escolas públicas e privadas da Educação Básica; e Parecer CNE/CEB Nº 68/2013.

Clientela diversificada visto, que os alunos que compreendem nossa comunidade escolar moram nos bairros que circundam a escola desde os mais distantes como Mata Escura, Beiru/Tancredo Neves e Sussuarana como também bairros próximos como São Gonçalo e Engomadeira. Interessante salientar que nos bairros citados existem escolas da rede estadual, contudo mesmo assim nossa escola é muito requisitada por essa clientela. Nossos alunos, em sua grande maioria têm convivência e interação positiva com a escola, são afetivos e respeitosos como todos, contudo existem grupos de alunos que se envolvem com frequência em situações conflituosas. Com a adesão ao Programa Mais Educação, em 2009, percebemos avanços consideráveis em relação à convivência e interesse em permanecer mais tempo dentro da escola como também mais proximidade e integração.

O objetivo do Programa é acolher nossos alunos no tempo de aula regular e nas atividades do programa, os alunos que estão inscritos nas atividades que são: Letramento, Conhecimento Lógico, Futsal, Informática, Teatro, Horta e Grafite. Durante e após o almoço os alunos têm orientação de hábitos alimentares e de higiene além dos jogos educativos e de concentração. Nosso maior e mais difícil desafio é minimizar a indisciplina, a qual gera os diversos conflitos em nossa Unidade.

As pessoas entendem que, por estar dentro dos muros do Quartel do 19º BC, existe certa privacidade, segundo relato de muitos pais. São alunos oriundos de escolas da rede municipal, rede particular e da própria rede estadual como também temos alunos que são filhos de integrantes do Quartel (19-BC). Apresentam preferência religiosa diversificada

prevalecendo o evangélico e católico. Por se tratar de um bairro bastante habitado, percebemos que o padrão de moradia diversifica muito, e a condição financeira também é bastante eclética. Temos alunos e pais que apresentam situação financeira e intelectual confortável como também alunos que correspondem à maioria das famílias que, mesmo com muita dificuldade, tentam superar suas limitações, outros percebem a escola como uma fuga para os conflitos familiares como também onde têm o alimento garantido no momento do lanche e no horário do almoço, mediante à participação das atividades do Programa Mais Educação.

O Projeto Político Pedagógico que norteia as ações em nossa Unidade Escolar está pautado no ideário que propõe uma escola onde o aluno desenvolva habilidades e competências e adquira conhecimentos para competir com os tempos de transformações tecnológicas, econômicas e culturais, onde ofereça uma ação educacional de politização e formação de uma cidadania participativa, para que nosso aluno colabore com seu processo de desenvolvimento e sinta-se como parte de uma sociedade que também depende dele.

Permanecer mais tempo na escola seria o ideal para esta geração que facilmente se dispersa dos ideais positivos, geração que gosta muito dos “atrativos de rua e não tem perspectiva de futuro, gerando com isto os problemas que mais afligem a educação brasileira – Evasão e Repetência”.

Aprimorando as práticas pedagógicas, criando mais espaços propondo novas experiências que dêem sentido à vida do jovem, direcionando-os às artes e mais letramento, estaríamos contribuindo para garantir uma educação com uma aprendizagem mais efetiva. Deste modo, a escola estará cumprindo a sua função social que é transformar as pessoas que são verdadeiros construtores do mundo.

Diante do exposto, constatamos que em nossa Unidade a intervenção prioritária seria a reestruturação do Projeto Político Pedagógico tendo em vista a inserção de ações pedagógicas para minimizar a indisciplina e frequência irregular dos alunos bem como as altas taxas de reprovação.

De: maxarte <maxarte@bol.com.br; Data:18 de setembro de 2017 00:25; Assunto: HIST VISCONDE)

SOBRE OS GRUPOS CULTURAIS

Explosão Black: a idéia nasceu nas oficinas de artesanato realizadas na AMAB, em 2017, quando as jovens Cailane, Letícia, Geovana, Karoline, Lara Kelly e Manuela, ficaram sabendo do projeto Turismo de Base Comunitária no Cabula, e da realização do VII ETBCES, pela facilitadora Anadil Caribé.

CDF, Crias da Favela: grupo de hip hop que surgiu em 2016, tendo como inspiração *world of the world*, o mundo do mundo, mas estava muito americanizado, precisava abrasileirar. O nome nasceu da prática de chamarem os jovens do grupo de "cdf" na escola. Iniciou-se apenas com três – Windson, Tawan e Williams, ingressando depois Tawan, Israel e Lisa - jovens dos bairros Engomadeira, Cabula e São Gonçalo do Retiro, respectivamente.

Capoeira do Mestre Pesado e Neguinho: o grupo teve início em 2003, com o objetivo de integração da comunidade à cultura negra.

Grupos do Mais Educação da EEVI: capoeira, grafite, teatro e outros.



PROGRAMAÇÃO

08 de novembro, quarta-feira: ESCOLA ESTADUAL VISCONDE DE ITAPARICA

08:00 às 08:30	Credenciamento
08:30 às 09:00	Apresentação Artística e Cultural
09:00 às 10:40	Roda de Conversa: Experiências do ETBCES nas escolas Mediador(a): Flávio Correia - Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro: Diretora Andreia Passos - Colégio Estadual Zumbi dos Palmares: Diretora Graça Falcão - Colégio Estadual Márcia Meccia: Diretora Laura Rodrigues - Escola Estadual Visconde de Itaparica: Diretora Valdeze Silva
10:40 às 11:00	Pausa, Prosa e Causos
11:00 às 12:30	Apresentação de Trabalhos de Pesquisa - pôsteres
12:30 às 14:00	Almoço Visita à VI Mostra Cultural de Produção Associada de Turismo e Economia Solidária (MCPATES) - Coletivo CULTARTE Grupo TIPEMSE Mostra de Talentos da Escola Estadual Visconde de Itaparica e da Comunidade Amazonas

14:00 às 15:30	Roda de Conversa: Entre saberes e fazeres, a economia solidária como forma de reconhecimento Mediador(a): Maria de Fátima Frazão, DCH/UNEB/PPGEduC - Valéria Marques Tavares de Menezes Ettinger: CIAGS/UFBA - Helaine Souza, DMMDC/SSEETU - Ana Carla Lima Portela: Projeto Semente Crioula, IFBA, Seabra - Azamor Coelho Guedes: Pós-Graduação em Ciências Sociais- UFRB
15:30 às 17:30	Apresentação de Trabalhos de Pesquisa – pôsteres Oficinas Apresentação Artística e Cultural Encerramento



09 de novembro, quinta-feira: ESCOLA ESTADUAL VISCONDE DE ITAPARICA

08:00 às 08:30	Credenciamento
08:30 às 09:00	Apresentação Artística e Cultural
09:00 às 10:40	Roda de Conversa: Povos tradicionais e movimentos rurais, compartilhando estratégias de resistência territorial e de desenvolvimento sócio sustentável Mediador(a): Anhamona Silva de Brito - Glicéria Tupinambá (Glicéria Jesus da Silva), Presidenta da Associação dos Índios Tupinambás da Serra do Padeiro/Buerarema – BA - Elizabeth Rocha Souza (Beth), Diretora Nacional do Movimento dos Sem Terra (MST) - Maria de Totó (Maria das Graças Silva de Brito), Presidenta da Associação de Mulheres do Quilombo do Tabuleiro da Vitória e Adjacências, Vice-presidenta do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Cachoeira – BA
10:40 às 11:00	Pausa, Prosa e Causos
11:00 às 12:30	Apresentação de Trabalhos de Pesquisa - pôsters
12:30 às 14:00	Almoço Visita à V Mostra Cultural de Produção Associada de Turismo e Economia Solidária (MCPATES) - Coletivo CULTARTE Grupo TIPEMSE Teatro Lambe Lambe Mostra de Talentos da Escola Estadual Visconde de Itaparica e da Comunidade Amazonas

14:00 às 15:30	Roda de Conversa: Ancestralidade , Econômica Solidária e Tecnologia Social Mediador(a): Larissa de Souza Reis - Leonor Franco de Araújo: Projeto Terra Preta, DMMDC - Maristela Miranda Vieira de Oliveira: DMMDC - Ivna Herbênia da Silva Souza: DMMDC
15:30 às 17:30	Apresentação de Trabalhos de Pesquisa – pôsteres Oficinas Apresentação Artística e Cultural Encerramento

10 de novembro, sexta-feira: AUDITÓRIO JURANDYR OLIVEIRA, DEDC/UNEB, Cabula

08:00 às 08:30	Credenciamento
08:30 às 09:00	Apresentação Artística e Cultural
09:00 às 10:40	Roda de Conversa: Mediador(a): Thryso Sacramento Maltez, IFBA - Movimento de Comunidades Populares – MCP, Feira de Santana – BA Apresentação de Trabalhos de Pesquisa - artigos
10:40 às 11:00	Pausa, Prosa e Causos
11:00 às 12:30	Apresentação de Trabalhos de Pesquisa – artigos

12:30 às 14:00	Almoço Visita à V Mostra Cultural de Produção Associada de Turismo e Economia Solidária (MCPATES) – Coletivo CULTARTE
14:00 às 17:30	Apresentação de Trabalhos de Pesquisa – artigos Oficina
17:30 às 19:00	Apresentação Artística e Cultural Encerramento

VI FEIRA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE

SALA DA COORDENAÇÃO

DATA: 07 DE NOVEMBRO DE 2017

Atividade	Horário	Facilitador(a)
Atendimento em Saúde (aferição da pressão arterial, glicemia etc.)	08:00 às 12:00	Equipe de Enfermagem do CEEPSAT Denise

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina	Horário	Facilitador(a)
Fotografia Digital (vagas limitadas, 25 pessoas)	08:00 às 11:00	Antônio Jorge Nascimento dos Santos /UATI-UNEB

SALA 01 - BIBLIOTECA

DATA: 07 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina/Palestra	Horário	Facilitador(a)
Alimentação Saudável	09:00 às 10:00	Luciene Silva dos Santos Lima, IC Nutrição - UNEB
Uso de Fitoterápicos	10:00 às 12:00	Marcelo Ney (Farmácia/UNEB)
	14:00 às 15:00	
Saúde Bucal	15:00 às 16:00	Marta Caires Sousa

DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina/Palestra	Horário	Facilitador(a)
Gastronomia de Quilombo	08:00 às 10:00	Joelza Silva Carvalho; Tanisa Andrade Araújo de Souza
Gastronomia Sustentável	10:00 às 12:00	Iracilda de Brito Argolo
Roda de conversa: DST/AIDS/HIV e Participação Comunitária e Ativismo da Juventude	14:00 às 15:00	Júlia GAPA Bahia
Higiene na Manipulação de Alimentos	15:00 às 16:00	Ananete Sampaio
Gastronomia Popular	16:00 às 17:00	Luciene Silva dos Santos Lima - IC Nutrição - UNEB

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2017

Atendimento	Horário	Facilitador(a)
Avaliação Postural/Conhecimento sobre Fisioterapia/Terapias Manuais/ Alongamento	08:00 às 12:00	Marcelo Peixoto (Fisioterapia UNEB)
Atendimento em Fonoaudiologia	14:00 às 17:00	Flávia Caraíbas, Colegiado de Fonoaudiologia/UNEB Liga Acadêmica de Voz da Bahia - LAVOZ

SALA 02

DATA: 07 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina	Horário	Facilitador(a)
Atendimento em Saúde (Aferição da pressão arterial, glicemia etc.)	14:00 às 17:00	Equipe de Enfermagem do CEEPSAT, Denise

DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina/Atendimento	Horário	Facilitador(a)
Pilates	09:00 às 10:00	Iratiana de Brito Argolo Bragança
Prevenção de Câncer de Mama e do Colo do Útero	10:00 às 11:00	Equipe de Enfermagem do CEEPSAT Denise

Contos Africanos e Indígenas	11:00 às 12:00	Joanice
Prevenção de Câncer de Mama e do Colo do Útero	14:00 às 17:00	Equipe de Enfermagem do CEEPSAT, Denise

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2017

Atendimento	Horário	Facilitador(a)
Avaliação Nutricional	14:00 às 17:00	Colegiado de Nutrição, UNEB/NONA, Miriam Vasquez

SALA 03 - SALA DE VÍDEO

DATA: 07 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina/Palestra	Horário	Facilitador(a)
Minha Saúde Íntima	09:00 às 11:00	Ana Machado, Fisioterapeuta Pélvica
Dança Circular Sagrada na Promoção da Saúde	11:00 às 12:00	Jasimay Dandara
Roda de conversa: DST/AIDS/HIV e Participação Comunitária e Ativismo da Juventude	14:00 às 15:00	Júlia GAPA Bahia

Dança Circular Sagrada na Promoção da Saúde	15:00 às 16:00	Jasimay Dandara
Relaxamento com Roda de Terapia	16:00 às 17:00	Andreia

SALA DE RECURSOS

DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina/Atendimento	Horário	Facilitador(a)
Atendimento em Saúde (Glicemia, aferição da pressão arterial etc.)	08:00 às 12:00	Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, Sidney
Aprendendo sobre benefício assistencial ao idoso e à pessoa com deficiência	14:00 às 15:00	Elane Conceição Anias, Assistente Social
Mediando Conflitos	15:00 às 16:00	Rozana Oliveira, Colégio Estadual Nelson Mandela

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2017

Atividade	Horário	Facilitador(a)
Atendimento em Saúde (glicemia, aferição da pressão arterial etc.)	08:00 às 12:00	Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, Sidney

SALA DO 9º ANO

DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina/Palestra	Horário	Facilitador(a)
Uso racional de medicamentos	09:00 às 12:00	Marcelo Ney, Farmácia/UNEB

ESPAÇO EXTERNO 01 - PÁTIO SUPERIOR COBERTO

DATA: 07 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficinas	Horário	Facilitador(a)
Aeróbica	09:00 às 10:00	Valdecir Maria de Jesus
Apresentação Teatral: O Direito de Ter Direitos – Conexão em Direitos Humanos	15:00 às 16:00	Júlia do GAPA e Grupo de Teatro, Conexão Arte e Vida

DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2017

Atividades	Horário	Facilitador(a)
Ação educativa contra Dengue, Chicungunya e Zika Vírus	09:00 às 12:00	Centro de Zoonose da Prefeitura Municipal de Salvador (Cabula)
Atendimento Multidisciplinar em Saúde	14:00 às 17:00	Equipe de Nutrição e Enfermagem do CEEP Carlos Santana Anavalda
Apresentação Teatral: Racismo, Bulling e Outros Bichos	15:00 às 16:00	Grupo de alunos de teatro do CEEPSAT, Adson

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2017

Atividades	Horário	Facilitador(a)
Avaliação Nutricional	08:00 às 12:00	Colegiado de Nutrição UNEB/CEAD, Vera Almeida
Ação educativa contra Dengue, Chicungunya e Zika Vírus	14:00 às 17:00	Centro de Zoonose da Prefeitura Municipal de Salvador (Cabula)

ESPAÇO EXTERNO 02 – PÁTIO SUPERIOR

DATA: 07 DE NOVEMBRO DE 2017

Oficina	Horário	Facilitador(a)
Hortas Urbanas	14:00 às 17:00	Zélia Fajardin e Ananete Sampaio

DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2017

Atividade	Horário	Facilitador(a)
Atendimento para os Olhos	09:00 às 12:00	Instituto de Olhos Freitas

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2017

Atividade	Horário	Facilitador(a)
Aeróbica	09:00 às 10:00	Valdecir Maria de Jesus
Relaxamento com Roda de Terapia	09:00 às 11:00	Andreia
Atendimento para os Olhos	14:00 às 17:00	Instituto de Olhos Freitas, Sr. Antônio Brito

ESPAÇO EXTERNO 03 – PÁTIO INFERIOR

DATA: 07 DE NOVEMBRO DE 2017

Feira/Exposição	Horário	Facilitador(a)
Feira Orgânica	08:00 às 10:00	Vânia Oliveira

DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2017

Feira/Exposição	Horário	Facilitador(a)
Feira Orgânica	08:00 às 10:00	Vânia Oliveira

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2017

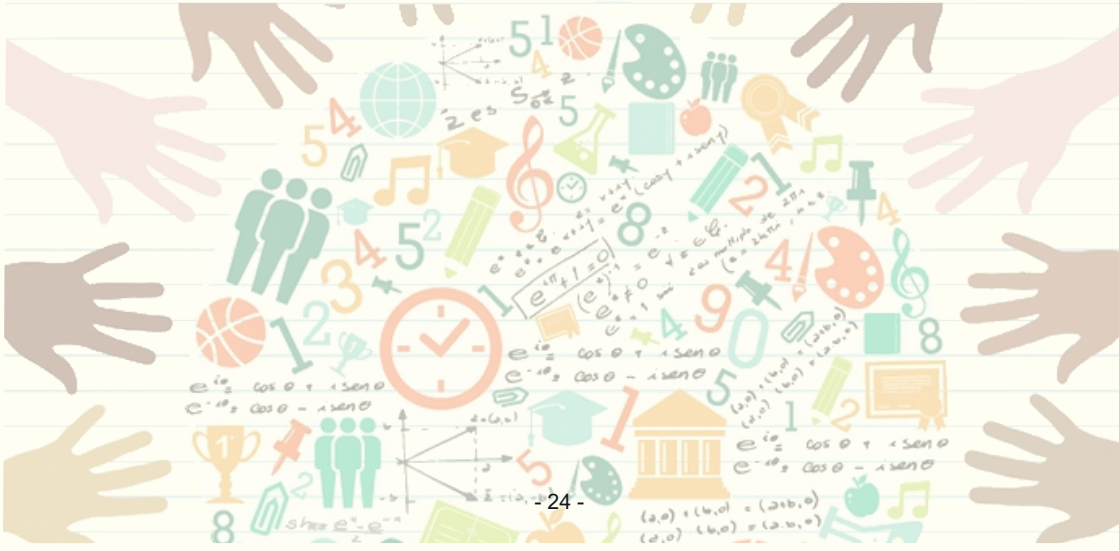
Atividade	Horário	Facilitador(a)
Feira Orgânica	08:00 às 10:00	Vânia Oliveira
Crochê com Malha (vagas limitadas, até 10 pessoas por turma)	09:00 às 10:30	Lígia Conceição Santana
	10:30 às 12:00	
Macramê (vagas limitadas, até 10 pessoas por turma)	09:30 às 10:30	Zélia Fazardin/UNEB
	10:30 às 11:30	

Universidade da Terceira Idade – UATI, UNEB, Cabula
Sala Teórica

DATA: 10 DE NOVEMBRO DE 2017		
Oficina	Horário	Facilitador(a)
Fotografia Digital (vagas limitadas, 25 pessoas)	14:00 às 17:00	Antônio Jorge Nascimento dos Santos /UATI-UNEB

ROTEIROS TURÍSTICOS ALTERNATIVOS

11 de novembro, Sábado	Visita ao 19º. Batalhão de Caçadores – 19º.BC
12 de novembro, Domingo	Comunidade Amazonas, Cabula



APOIO

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

COLABORADORES

REALIZAÇÃO

Projeto
TBC nas Escolas

PROJETO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO CABULA TBC CABULA

SSEETU
Grupo de Pesquisa
Sociedade Solidária, Educação, Espaço e Turismo